



COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001
www.bahiagas.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás - é uma empresa de economia mista controlada pelo Governo do Estado e vinculada à Secretaria de Infraestrutura. Tem como acionistas o Estado da Bahia, a Gaspetro, subsidiária da Petrobras e a Bahiapart, empresa do grupo Mitsui Gás e Energia do Brasil.

Concessionária estadual dos serviços de distribuição de gás natural canalizado, a Bahiagás apresenta aqui seu relatório de administração referente ao exercício de 2010. Os dados a seguir demonstram os resultados do empenho e da evolução da empresa e prestam contas à sociedade, comprovando a transparência da empresa e sua valorização das boas práticas de governança corporativa, além de reafirmar seu compromisso com o crescimento do Estado.

Em 2010, a Bahiagás alcançou resultados significativos, fortalecendo seu papel como um importante agente para o desenvolvimento socioeconômico regional, principalmente através de sua expansão no Estado da Bahia. A empresa iniciou fornecimento ao Sul, abriu novos mercados na rede pública de saúde e na rede hoteleira e reorganizou sua estrutura administrativa.

Como reflexo do trabalho empreendido durante o ano, a Bahiagás obteve faturamento recorde de R\$ 1,26 bilhão e pela primeira vez bateu sua meta de investimento. A empresa também superou os mais significativos volumes de vendas dos últimos seis anos, registrando a média anual de 3,67 milhões m³/dia de gás natural comercializados e a média mensal de 3,99 milhões de m³/dia, correspondente ao mês de dezembro. A Bahiagás encerrou 2010 com 5.719 clientes, cerca de 72% superior ao ano anterior, distribuídos por 20 municípios do estado.

O excepcional desempenho alcançado durante o ano obteve reconhecimento mundial, com o Prêmio Internacional Century ERA, na categoria Ouro, concedido pela organização internacional Business Initiative Directions (BID) à Companhia.

Num ano em que a economia brasileira voltou a crescer vigorosamente, a Bahiagás foi ágil em aproveitar as oportunidades, ampliando como nunca antes sua atuação no mercado, nos segmentos industrial, residencial, comercial e automotivo. Assim a companhia se manteve como uma das maiores distribuidoras de gás natural do País, fazendo da Bahia o terceiro maior estado consumidor do Brasil, com a maior média nacional de participação de gás natural na matriz energética industrial (25%).

Uma das ações que promoveu ainda mais competitividade do gás natural em relação aos outros energéticos foi o marcante desempenho da Companhia nos leilões de gás promovidos pela Petrobras. Maior compradora do Nordeste e a segunda maior do país, a empresa pôde proporcionar aos clientes tarifas atraentes, o que foi preponderante para o crescimento de vendas, principalmente no segmento industrial e automotivo. Para este último, a Bahiagás desenvolveu completa estratégia mercadológica, incentivando o consumo do gás natural veicular (GNV). A Companhia fechou o ano com 68 postos instalados, atendendo uma frota de mais de 60 mil veículos convertidos em todo o Estado.

No segmento residencial, ultrapassamos a marca de 5 mil clientes consumindo gás natural. Fechamos o ano com um total de 5.396 usuários, uma alta de 77% em relação a 2009, apontando para a progressiva consolidação do segmento, alcançada através de estratégia de estreitamento de relações com os consumidores.

Projetos importantes foram realizados em 2010, como a construção da primeira estação da Bahiagás ligada ao Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (GASENE), marcando o início de consumo de gás natural nas cidades de Itabuna e Ilhéus e a expansão da companhia para o Sul e Extremo Sul.

Foi iniciado o fornecimento ao Hospital Geral do Estado (HGE), primeiro hospital da rede pública estadual a ter a lavanderia e o refeitório funcionando com gás natural, gerando economia da ordem de R\$ 400 mil/ano e reduzindo significativamente a emissão de gases poluentes.

Fruto do termo de compromisso com a Associação Brasileira de Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH) e com a Secretaria Extraordinária da Copa (SECOPA) para incentivar o uso do gás natural nos hotéis associados do Estado e em novos empreendimentos para a Copa de 2014, o hotel Tulip Inn foi o primeiro da rede hoteleira baiana a consumir o produto. Seguindo as boas práticas de governança, a Companhia tornou-se a primeira distribuidora do País a implantar um Portal de Governança Corporativa. A inovadora ferramenta tornou ainda mais eficiente e acessível seu processo de decisão.

De forma transparente e democrática, em 2010 a Bahiagás lançou a segunda edição de seu Edital de Patrocínio de Projetos, comprovando o reconhecimento da sociedade baiana à iniciativa e distribuindo um total de R\$ 800 mil entre 18 projetos.

Com a aprovação de sua nova Estrutura Organizacional, a Bahiagás aprimorou mecanismos de gestão, deu maior agilidade às suas operações e avançou a eficiência na sua gestão, sempre norteada pela ênfase na ética, qualidade, segurança, meio ambiente e respeito à diversidade.

O mesmo respeito que levou a companhia a ser reconhecida pelo governo federal, conquistando o Selo Pró-Equidade de Gênero, apenas um ano após integrar-se ao programa promovido pela SPM - Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Conferido a empresas que se destacam em suas práticas cotidianas, o selo é o reconhecimento do compromisso da Bahiagás pela promoção da igualdade de gênero. Os resultados do ano de 2010 refletem a evolução que vem sendo vivenciada pela Bahiagás. A Companhia investiu na fidelização de consumidores e na conquista de novos clientes, na abertura de mercados inéditos e iniciou o processo de atualização do gás natural, expandido para uma nova região da Bahia. É a Bahiagás tornando, cada vez mais, o gás natural um instrumento de beneficiamento e de facilitação do desenvolvimento econômico da Bahia.

PERSPECTIVAS PARA 2011

Baseada na perspectiva de crescimento elaborada no seu Plano Diretor de Investimentos, que analisa um horizonte de três anos, a Bahiagás incentiva o consumo do gás natural através da diversificação de seu uso.

Assim, as metas da Companhia para 2011 são a de expandir a oferta de gás natural nos segmentos comercial e residencial e no interior do Estado, implantando melhorias na gestão e consolidando seu compromisso com a sustentabilidade.

De importância estratégica, a interiorização do gás natural canalizado insere a Bahiagás no processo de descentralização econômica do Governo do Estado, com participação integrada em projetos de macrodesenvolvimento para as regiões sul, extremo sul e sudoeste da Bahia, a exemplo do Porto Sul, a Ferrovia Oeste-Leste, o Aeroporto Internacional de Ilhéus e a Zona de Processamento de Exportações.

Para atender este cenário, a Bahiagás já iniciou a implantação de um robusto sistema de distribuição no Estado, que se articula com a malha de transporte atual e com o eixo do GASENE.

Como resultado da política de investimentos, com ênfase na otimização dos recursos, a rede de gasodutos da empresa, que fechou o ano de 2010 como a maior do Nordeste, com 609 km, deverá ser ampliada para 665 km até o final deste ano, num investimento de aproximadamente R\$ 60 milhões.

A expectativa é que em 2011 o volume de vendas cresça pelo menos 10%, atingindo uma média anual de 4 milhões de m³/dia. Dentro desse compromisso, serão feitas ainda mais ligações de clientes, atingindo um total de 11 mil.

A prorrogação da vigência do acordo firmado com a ABIH-BA permitirá a ligação de novos clientes da rede hoteleira, contribuindo para a preparação da cidade para a Copa do Mundo de 2014.

Em 2011 deverá ser iniciado o consumo de dois clientes-âncora no sul do Estado. A partir do city-gate de Eunápolis, a Companhia abastecerá a Veracel e a partir do city-gate de Mucuri, a Suzano Papel e Celulose.

Ainda para 2011, a Companhia prevê iniciar o atendimento do sudoeste baiano, polo de mineração e comércio, que, com as vantagens competitivas do gás natural se tornará ainda mais atraente para novos empreendimentos. O fornecimento para os municípios de Vitória da Conquista, Brumado, Caetité, Jequié, dentre outros, se dará primeiramente através de gasoduto virtual (modal rodoviário).

Neste ano também se inicia a implantação do Modelo de Gestão Estratégica da Bahiagás, fruto de diversos encontros de trabalho previstos ao longo do ano, com participação dos colaboradores. A sua implantação ajudará a gerir uma nova cultura organizacional na empresa.

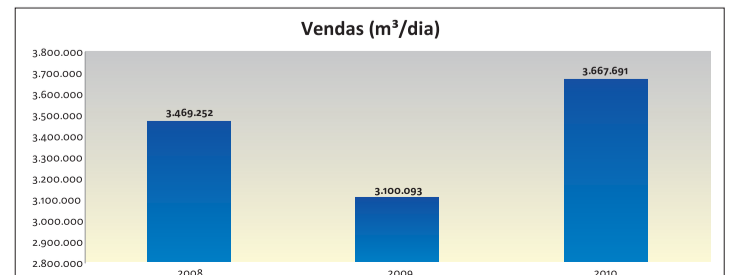
Mantendo sua atuação social, com a seleção de projetos sociais, culturais e esportivos, a Companhia lançará em 2011 a terceira edição do seu Edital de Patrocínio a Projetos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

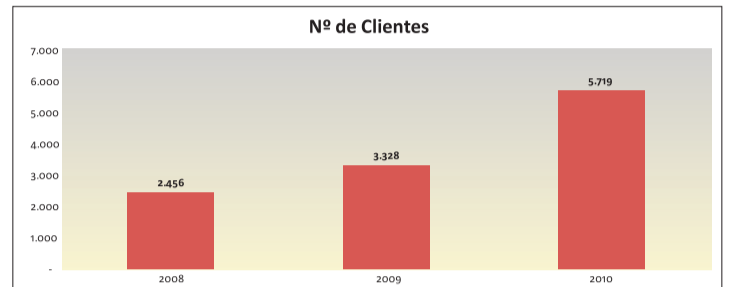
Em 2010, a Bahiagás ultrapassou o patamar de vendas anterior à crise econômica mundial, distribuindo um total de 1,3 bilhão de m³ de gás natural, um volume 18% superior ao comercializado em 2009.

O segmento Industrial representou 93,3% das vendas da Companhia, com um crescimento de 21% em relação a 2009. Focada na crescente demanda do mercado industrial baiano, a Companhia investiu em expansão e modernização da malha, além de se antecipar às necessidades da indústria em novas áreas de atuação, realizando estudos de mercado e captando importantes clientes no Sul e Extremo Sul, o que permitirá significativo aumento de vendas.

Para o segmento Automotivo, a Bahiagás distribuiu um total de 77 milhões de m³, cerca de 6% do gás natural comercializado pela Companhia, atendendo 68 postos. Em 2010 foi dado prosseguimento ao Programa de Incentivo ao consumo do GNV, com tarifas promocionais para o setor, campanha de estímulo a novas conversões (cadastrando 1000 veículos em um



mês) e forte divulgação jornalística e publicitária. O segmento Comercial obteve crescimento de 33% em relação ao número de clientes conectados. Encerramos o ano com 158 clientes comerciais, que consumiram 10 milhões de m³ de gás natural. Dentre os novos clientes deste segmento, o novo mais shopping da capital, Salvador Norte Shopping, se junta aos outros grandes centros de compras que já são clientes da Bahiagás. Destaque também para a abertura de novos mercados nas áreas de saúde pública estadual e de hotelaria.



Um dos principais focos da Companhia, o segmento Residencial alcançou o marco de 30 mil clientes, contratados. A forte expansão imobiliária de Salvador, aliada à intensa atuação da empresa para a massificação do gás natural, tornando-o um dos principais atrativos dos mais recentes empreendimentos, tem evidenciado a competitividade e vantagens técnicas, econômicas e ambientais do energético.

SUPRIMENTO GARANTIDO

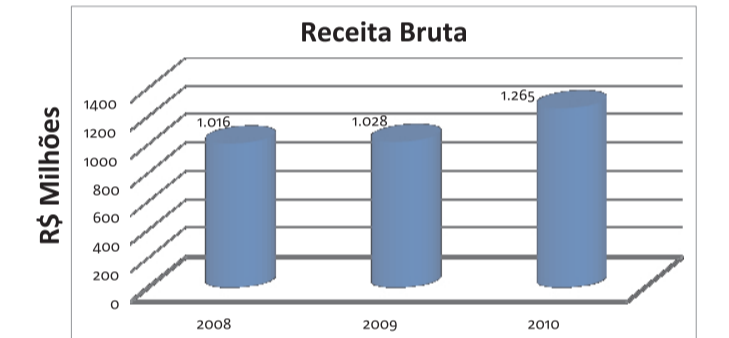
A segurança do fornecimento de gás natural ao mercado pela Bahiagás é assegurada pelos Contratos de Compra e Venda entre a Companhia e a Petrobras. Com o incremento da oferta de gás natural no Estado, com o início da operação do GASENE, em 2010, essa garantia de fornecimento, essencial para a expansão do uso de gás natural na Bahia, também levou à assinatura do Contrato de Comercialização de Gás Natural entre as duas empresas.

Na Bahia, o GASENE percorre 46 municípios, desde Mucuri até Catu, passando por quatro city-gates e algumas estações de compressão de gás natural, inclusive possibilitando o uso futuro do gás proveniente do Pré-Sal.

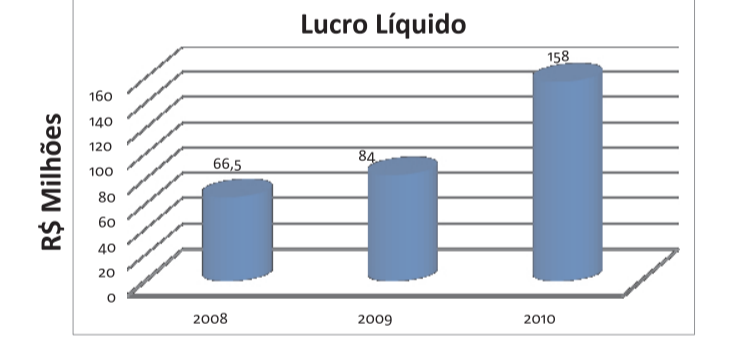
Outra fonte de suprimento de gás natural da Bahiagás é a produção independente do Campo de Morro do Barro, localizado na Ilha de Itaparica e com capacidade para produzir até 50 mil m³/dia. O gás produzido ali permitiu o atendimento às cidades do recôncavo baiano.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

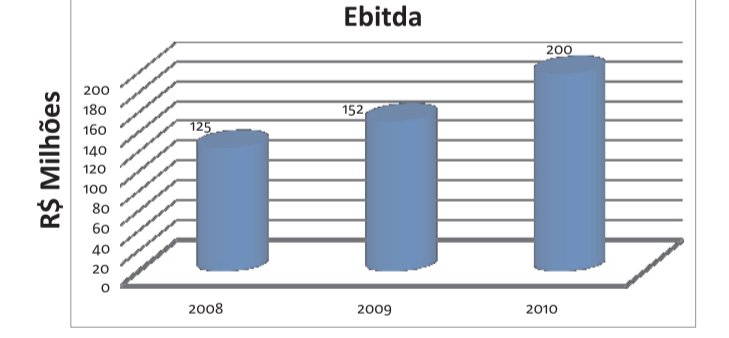
No acumulado do ano, a receita operacional bruta apresentou acréscimo de 23%, passando de R\$ 1.028 milhões em 2009 para R\$ 1.265 milhões em 2010.



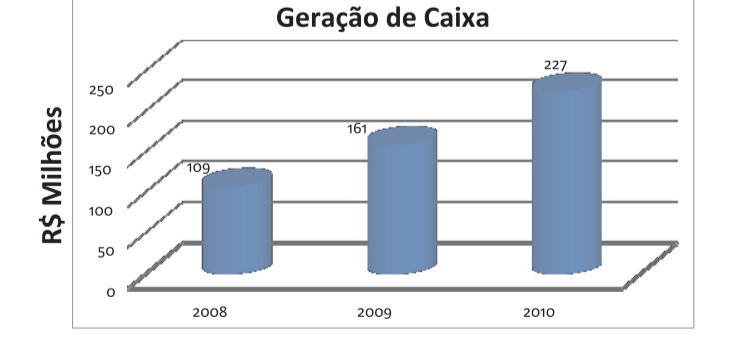
No acumulado do ano, o lucro líquido do exercício foi de R\$ 158 milhões, apresentando acréscimo de 88% em relação a 2009, sendo que R\$ 32,4 milhões decorrentes do benefício fiscal SUDENE (no ano de 2009 a Companhia não usufruiu do benefício).



A geração de caixa consolidada em 2010, medida pelo EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), atingiu R\$ 200 milhões, representando um crescimento de R\$ 48 milhões - 31,5% superior ao exercício de 2009.



Foi mantida a posição sólida de caixa da ordem de R\$ 227 milhões (2009, R\$ 161 milhões) representando um crescimento de R\$ 66 milhões - 41% superior. A forte geração de caixa, aliada à considerável disponibilidade desses recursos, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa em bancos oficiais, assegurarão uma base sólida para os investimentos de nosso próximo ciclo de crescimento.



AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

A Bahiagás recorreu a auditores externos para a avaliação dos resultados, controles internos e práticas contábeis, cujos trabalhos possibilitam o aprimoramento relacionado a aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação.

INVESTIMENTOS



Pela primeira vez em sua história, a Bahiagás superou a meta de investimentos estabelecidos para o ano, atingindo 110% do valor previsto. Estavam orçados para o ano de 2010, R\$ 28,3 milhões e foi investido um total de R\$ 31 milhões, 57,5% a mais do que o investido em 2009.

Foram construídos 32 km de gasodutos, encerrando o ano com 609 km de rede, a maior entre as distribuidoras do Nordeste. As obras compreenderam ampliação da malha em bairros de Salvador e na Região Metropolitana (RMS), implantação em novos bairros e a expansão para o Sul do

Estado. Também foram desenvolvidos novos projetos que permitirão em 2011 a expansão para novas áreas da capital, RMS e Sul e Extremo Sul baianos.

Dentre as obras realizadas e em andamento, destaque para:

- Gasoduto de Interligação entre City-gate da Petrobras e as estações da Bahiagás em Itabuna - obra que marca o início da expansão da Companhia para o Sul do Estado, permitindo o atendimento a clientes de Itabuna e municípios vizinhos
- Gasodutos Trifil, Nestlé, Delfi, Posto Universal e Posto Petrobahia - possibilitam o fornecimento a grandes clientes industriais e automotivos na região Sul
- Gasodutos de Infraestrutura CIA Norte - possibilita o aumento da capacidade de fornecimento para os clientes do Centro Industrial de Aratu, nos municípios de Candéias e Simões Filho
- Gasoduto CEASA/AEROPORTO - aumenta a capacidade de fornecimento do gás para a cidade de Salvador, além de proporcionar segurança de atendimento a capital baiana
- Construção da Base Operacional da Bahiagás, localizada no Pólo Petroquímico de Camaçari
- Gasoduto Amélia Rodrigues - atendimento a clientes Automotivos e Industriais nas cidades de Feira de Santana e Amélia Rodrigues
- Ampliação dos Gasodutos de distribuição do Pólo Petroquímico - incrementos de fornecimento aos clientes industriais do complexo industrial
- Expansão da rede de gasodutos da cidade de Feira de Santana - ampliação da distribuição de gás natural ao maior município do interior da Bahia
- Ampliação da malha urbana de Salvador - em bairros como Rio Vermelho, Stiep, Horto Florestal e Paralela, aumentando número de consumidores
- Implantação de Gasodutos de infraestrutura - na Avenida Juraci Magalhães, Pinto de Aguiar, Vasco da Gama, voltada principalmente para os segmentos Residencial e Comercial

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE

Como empresa socialmente responsável, a Bahiagás desenvolve atuação alinhada ao conceito de sustentabilidade e responsabilidade para a sociedade e o ambiente em que se insere, sendo um vetor de desenvolvimento socioeconômico do Estado e distribuidora de um produto mais vantajoso ambientalmente, mais econômico, mais prático e mais seguro. Seguindo esta linha de atuação, a Companhia alia sua atividade produtiva ao crescimento sustentável, dentro dos objetivos do seu planejamento estratégico, seguindo as diretrizes mercadológicas - alinhadas às políticas dos acionistas e às diretrizes do Governo do Estado da Bahia, apoiando iniciativas que contribuam para o desenvolvimento da sociedade baiana.

Dando seqüência à proposta de uma seleção transparente e democrática, em 2010 foi realizada a segunda edição do Edital de Patrocínio a Projetos, comprovando seu reconhecimento junto à sociedade baiana, com 255 projetos inscritos, um aumento de 17,6% em relação à primeira edição, de 2008.

A maior participação da sociedade baiana - 132 projetos da área cultural, 39 da esportiva, 52 da social, 7 da científicoacadêmica e 25 da ambiental - se traduziu também na diversidade de projetos originados do interior (39% dos inscritos), principalmente de cidades do Sul e Extremo Sul.

Com verba de R\$ 800 mil, o edital garantiu o apoio a 18 projetos na capital e interior do Estado, evidenciando que a Companhia já possui visibilidade nas suas novas áreas de atuação.

Dentre os projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela Companhia ao longo de 2010, destaque para:

- Apoio à cultura regional através dos patrocínios a trios independentes e bandas representativas das tradições baianas, a exemplo do Trio Armandinho, Dodô e Osmar
- Patrocínio ao nadador baiano Allan do Carmo nos campeonatos nacionais e mundiais
- Patrocínio a para-atletas como os nadadores Verônica Almeida e Marcelo Collet
- No Bairro da Paz, manutenção do Centro de Educação Infantil Nossa Senhora da Misericórdia, que atende 100 crianças de 3 a 6 anos e patrocínio ao projeto Semente da Paz, beneficiando 150 jovens em estado de vulnerabilidade social
- Patrocínio do projeto História da Bahia, que organiza e digitaliza o acervo de microfílm do jornal A TARDE do período de 1912 a 1999, disponibilizando-o para o público
- Patrocínio ao projeto Oficina de Rendas e Bordados, em Plataforma, capacitando profissionalmente 40 jovens
- Patrocínio a projetos ligados às áreas de saúde e meio ambiente, nas cidades de Itabuna, Ilhéus, Prado e Buerarema.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A implantação de um sistema de Governança Corporativa eficiente é uma questão prioritária para a Bahiagás, que ao longo de sua trajetória investe nas boas práticas de governança, num elevado padrão de transparência e prestação de contas.

Nesta realidade, o marco na área de Governança Corporativa em 2010 foi a implantação do Portal de Governança Corporativa. Ferramenta interativa desenvolvida inteiramente pela equipe da Gerência de Tecnologia da Informação da Companhia, com base em guia do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, o portal permite que diretores, acionistas e conselheiros exerçam suas responsabilidades de forma ainda mais efetiva, segura e ágil.

A continuidade do aprimoramento das boas práticas de gestão da Companhia inclui também a iniciativa pioneira da empresa de proporcionar um curso de governança voltado para seus conselheiros fiscais, em 2010.

Reconhecida como ferramenta institucional de promoção da democracia e cidadania, contribuindo para desenvolvimento de práticas relacionadas à Governança Corporativa, Responsabilidade Socioambiental e ao Trabalho Decente, a Ouvidoria da Bahiagás também apresentou evolução em 2010.

O nível de solubilidade, de 99%, e o decréscimo no número de manifestações - 53, contra 111 registradas em 2009 - reflete a presteza da Companhia em resolver as demandas, inclusive no nascedouro, evidenciando sua preocupação com o relacionamento com colaboradores, clientes e sociedade em geral.

MEIO AMBIENTE



A Bahiagás contribui para a qualidade do meio ambiente através da distribuição de um produto mais vantajoso ecologicamente a um crescente número de clientes, principalmente industriais. Neste segmento, causa enorme impacto a substituição de outros

combustíveis fósseis pelo gás natural. Um exemplo é o coque, amplamente utilizado pela indústria cerâmica, um dos maiores emissores de gás carbônico em sua queima. Em 2010, três indústrias do segmento cerâmico substituíram o coque pelo gás natural. Destaque também para o início de fornecimento do energético ao Hospital Geral do Estado, que substituiu a queima de óleo combustível em suas instalações de lavanderia e refeitório, reduzindo de forma significativa a poluição interna e no seu entorno, refletida em melhores condições de trabalho para seus funcionários e de melhoria ambiental para as comunidades vizinhas.

Baseada na Política de Gestão Integrada de Qualidade, Segurança e Meio Ambiente, visando uma atuação ambientalmente responsável, a Bahiagás também desenvolveu vários programas ambientais voltados para os públicos interno e externo, que tiveram prosseguimento durante o ano de 2010, a exemplo do Preserva Bahiagás, programa interno de redução de resíduos.

Dentro da Semana do Meio Ambiente, em 2010 repetiu-se o sucesso da Gincana Verde, que recolheu grande quantidade de material reciclável, doado à COOPMARC - Cooperativa de Materiais Recicláveis de Camaçari, contribuindo para a geração de empregos e renda no município.

O envolvimento com a sociedade e a preocupação ambiental têm seguimento também através da aplicação do Plano de Contingência junto a comunidades localizadas na área de influência da rede de distribuição de gás natural. Assim, a Companhia realizou nove treinamentos para os NUDECs - Núcleos de Defesa Comunitária em 62 comunidades, abordando temas como segurança, meio ambiente, cidadania e saúde.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A Bahiagás se empenha para implementar políticas voltadas para a valorização dos seus empregados e investe em planejamento e capacitação, alicerces para um desempenho otimizado e sólida preparação de sua equipe.

Diante da nova estrutura organizacional, redimensionando e modernizando a gestão para fins de adequação às novas demandas surgidas com a expansão da Companhia, em 2010 foi realizado concurso público para contratação de novos empregados. Foram convocados 41 aprovados, consolidando-se uma força de trabalho que tem como base um quadro próprio e estável.

Incluído no projeto de nova estrutura organizacional, foi dado início ao mapeamento de processos, que permitirá um maior aprimoramento dos procedimentos da empresa. Dando seguimento ao Programa Jovens Aprendizizes, em 2010 a Bahiagás recebeu sete novos jovens de 14 a 18 anos, selecionados pelas Voluntárias Sociais da Bahia, para dar início à sua primeira experiência profissional.

Em 2010, a Bahiagás aplicou mais de R\$ 500 mil na capacitação de seu corpo funcional, demonstrando a preocupação em investir continuamente no desenvolvimento dos seus empregados. Pela primeira vez, os novos admitidos passaram por um curso de formação que permitiu a internalização da filosofia da Companhia e a aquisição de conhecimentos técnicos.

Ainda como investimentos em recursos humanos, a Bahiagás disponibilizou para seu empregados, em 2010, um plano de previdência privada. O benefício, que se refletirá em uma aposentadoria mais compensadora, alcançou 75% de adesão. Outra importante conquista foi a extensão da licença-maternidade para seis meses, de acordo com as práticas de equidade de gênero que garantiram à Companhia o Selo Pró-Equidade.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIA GÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001
www.bahiasgas.com.br



SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009 (Em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2010	Reapresentado 2009	Reclassificado 01/01/2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2010	Reapresentado 2009	Reclassificado 01/01/2009
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e Equivalentes de Caixa		226.682	160.766	109.121	Fornecedores	12	59.057	48.829	28.819
Contas a receber de clientes	5	43.144	41.670	35.502	Obrigações sociais e trabalhistas		4.001	494	1.916
Estoques	6	1.751	1.323	1.174	Provisão para férias e encargos		1.760	1.343	931
Impostos a recuperar	7	16.319	1.298	1.515	Impostos, taxas e contribuições	13	6.513	4.613	4.065
Outros créditos		1.963	328	655	Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	5.594	11.095	1.204
Despesas pagas antecipadamente		476	413	560	Dividendos propostos	15	29.474	19.728	15.501
Total do circulante		290.334	205.798	148.527	Outras obrigações		2.364	2.589	423
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:					Total do circulante		108.762	88.691	52.859
Impostos a recuperar	7	746	299	509	Exigível a longo prazo:				
Adiantamentos a Fornecedores	8	6.023	510		Adiantamentos de Clientes	8	8.314		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	1.869	2.070	1.892	Provisão para Contingências	14	382	1.576	1.079
Depósitos judiciais	9	654	613	583	Outros Créditos de Clientes		460	329	120
Despesas pagas antecipadamente		286	378	470	Total do não circulante		9.156	1.905	1.199
Intangível	11	210.136	204.004	207.688	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Total do não circulante		219.713	207.874	211.142	Capital social		242.308	242.308	219.326
TOTAL DO ATIVO		510.047	413.672	359.669	Reservas de lucros		61.400	21.585	39.782
					Dividendo Adicional Proposto		88.421	59.183	46.503
					Total do patrimônio líquido		392.128	323.076	305.611
					TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		510.047	413.672	359.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva Legal	Reserva Incentivos Fiscais	Reserva acumulados	Dividendo Adicional Proposto	Lucros Total
EM 1º DE JANEIRO 2009 (Reapresentado)							
Aumento de capital	14	219.326	16.800	22.982	-	46.503	305.611
Aprovação de dividendos propostos		22.982	-	(22.982)	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	83.696	(46.503)	(46.503)
Proposta para destinação do lucro líquido		-	-	-	-	-	83.696
Reserva incentivos fiscais		-	-	632	(632)	-	-
Reserva legal		-	4.153	-	(4.153)	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	(19.728)	-	(19.728)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	(59.183)	59.183	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Reapresentado)		242.308	20.953	632	-	59.183	323.076
Aumento de capital	14	-	-	-	-	(59.183)	(59.183)
Aprovação de dividendos propostos		-	-	-	158.274	-	158.274
Lucro líquido do exercício		-	-	(565)	-	-	(565)
Reclassificação de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-
Proposta para destinação do lucro líquido	14	-	-	32.466	(32.466)	-	-
Reserva incentivos fiscais		-	-	7.914	-	-	(7.914)
Reserva legal		-	-	-	(29.474)	-	(29.474)
Dividendos mínimos propostos		-	-	-	(88.421)	88.421	-
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	88.421	88.421
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		242.308	28.867	32.533	-	88.421	392.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais – R\$)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, cujo objeto social é a produção, comercialização, armazenamento e distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do estado.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual nº 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamento da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações vinculados aos serviços, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observando-se os valores e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

NOTA 2. PRIMEIRA ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS

a) **Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis**
A apresentação das Demonstrações Contábeis de 31/dez./10 e 31/dez./09 foram preparadas de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, considerando a atual legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do lucro adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Real (Reais).

b) **Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):**

O processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS ocorreu em duas etapas: (I) a primeira em 2009, com a emissão dos pronunciamentos contábeis CPC 01 ao CPC 14, que foram aplicados pela Companhia em suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009; (II) a segunda desenvolvida em 2010, com a edição dos pronunciamentos contábeis CPC 15 ao CPC 40 e 43 (exceto o CPC 34 - ainda não emitido), objeto de aplicação às Demonstrações Financeiras.

c) **ICPC 01 (OCPC 05) – Contrato de Concessão**
A Companhia reconheceu como Intangível, em substituição ao Imobilizado relativo à construção de infra-estrutura e aquisição de bens necessários para a prestação dos serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, conforme divulgado nas Notas 9 e 10.

No caso da construção de infra-estrutura, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infra-estrutura como fonte de receita e, portanto, de resultado, conforme demonstrado na Nota 16.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa**
Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

b) **Contas a receber de clientes**
Referem-se a créditos junto a clientes, decorrente de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

c) **Estoques**
Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

d) **Imobilizado**
Até o exercício findo em 31/dez./08, os bens do Ativo Imobilizado foram demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por depreciações acumuladas e calculadas por espécie de bens.

e) **Intangível**
De acordo com o ICPC 01, os investimentos realizados pela Companhia para a construção da infra-estrutura e aquisição de bens necessários para a distribuição de gás passaram a ser tratados como Ativos Intangíveis.

A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.

A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente conforme contrato de concessão, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores contábeis a serem apurados nessa época.

Com base em estudos efetuados pela Companhia em 07 de fevereiro de 2011, concluiu-se que o valor recuperável de seus ativos intangíveis é semelhante aos valores contábeis.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia obteve através do Laudo Constitutivo nº0091/2010 de 15/07/2010 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a redução de 75% do Imposto de Renda decorrente das operações com gás natural. O prazo de fruição do benefício é do ano calendário de 2010 ao ano calendário de 2019.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento) sobre a parte desse lucro. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

h) Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. A Receita Líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

i) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do ativo intangível durante o curso normal das operações, bem como premissas para recuperação do valor residual do ativo intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

k) Lucro líquido por ação

Está calculado com base no lucro líquido de exercício dividido pelo número de ações existentes na data do levantamento do balanço patrimonial.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Caixa e bancos	5.013	11.257
Aplicações de liquidez imediata	225.007	149.509
Total	230.020	160.766

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa de bancos oficiais, cujo rendimento tem correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI e Certificados de Depósitos Bancários - CDB.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2010	2009
Braskem S/A	5.587	5.694
Dow Brasil Nordeste S/A-Dow Química	3.656	3.014
Braskem S/A – Nitrocarbono	2.921	2.129
Metanor S/A	973	947
Oxiteno Nordeste S/A Ind.e Comércio	2.865	3.127
Caraíba Metais S/A	2.210	1.713
Petrobras Distribuidora S/A	1.876	3.328
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A	1.284	2.078
Elekeiroz S.A.	1.662	1.301
Moliza Revestimentos Cerâmicos Ltda	1.185	475
Braskem – Trikem S.A.	823	1.088
Bahia Pulp S.A.	1.637	1.040
Condomínio Shopping Center Iguatemi	603	814
Graftech	-	198
Ceramus Bahia S.A.	618	480
Detém Química S.A.	522	1.333
Outros	10.634	12.350
Total	43.144	41.670
Ativo circulante	(43.144)	(41.670)
Ativo não circulante	-	-

NOTA 6. ESTOQUES

	2010	2009
Suprimentos gerais e de manutenção	1.571	1.205
Almoarifado	56	38
Odorante	124	80
Total	1.751	1.323

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2010	2009
Imposto de renda sobre aplicação financeira	600	299
ICMS a recuperar	1.176	639
IRPJ	15.276	-
Outros	13	659
Total	17.065	1.597
Ativo circulante	(16.319)	(1.298)
Ativo não circulante	746	299

NOTA 8. CLAUSULAS DE PENALIDADES CONTRATUAIS DE FORNECIMENTO DE GÁS

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através dos contratos de fornecimento: Consorcio ERG Petróleo e Gás x

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	2010	Reapresentado 2009
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	16	986.952	795.992
LUCRO BRUTO		(786.664)	(658.495)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		200.288	137.497
Vendas		(3.759)	(2.315)
Gerais e administrativas		(23.626)	(21.722)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	3.583	2.295
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		176.486	115.755
Despesas financeiras		18.774	13.996
Total		(865)	(55)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		17.909	13.941
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20	194.395	129.696
Corrente		(65.215)	(44.037)
Diferido		(201)	177
Isenção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	15	32.466	(32.950)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		161.445	85.836
Participação nos Lucros de Funcionários e Administradores	22	(3.171)	(2.140)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		158.274	83.696
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)		15,34	8,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais – R\$)

	2010	Reapresentado 2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do exercício	158.274	83.696
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Amortização	23.939	23.220
Custo residual do ativo intangível baixado	-	(72)
Provisão para contingências	484	752
Provisão para devedores duvidosos	-	70
Baixa de clientes incobráveis	297	-
Juros e variações monetárias ativas	(523)	-
Participação nos lucros de funcionários e administradores	3.171	2.140
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	32.950	43.860
Aumento (Redução) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.474)	(6.338)
Estoques	(428)	(149)
Impostos a recuperar	(16.221)	427
Despesas pagas antecipadamente	30	239
Outros créditos	(7.188)	468
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	10.228	2.009
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.804)	(1.422)
Provisão para férias e encargos	417	412
Impostos, taxas e contribuições	1.260	548
Outras obrigações	11.071	234
Caixa proveniente das operações	214.483	167.258
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.247)	(34.146)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	176.236	

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001
www.bahiagas.com.br



SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA

Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás; Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás x Petrobrás Distribuidora S/A BR e Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás x GNC Gás Natural Carmópolis Ltda.

Esses contratos têm cláusulas de penalidades contratuais que geraram pagamentos no valor de R\$ 7.679, atualizados pelo IGP-M, nos anos de 2009 e 2010, ao Consórcio ERG Petróleo e Gás. As quantias estão registradas no Ativo circulante – Outros créditos, no valor de R\$ 1.655 e no Ativo não circulante – Adiantamentos a fornecedores, no valor de R\$ 6.023, que serão recuperados até 31/03/2017, segundo cláusulas contratuais.

Ainda decorrente da mesma penalidade contratual, gerou-se um recebimento da Petrobrás Distribuidora S/A BR de R\$ 10.392, sendo R\$ 2.078 registrados no Passivo circulante – Outras obrigações e R\$ 8.314 registrados no Passivo não circulante, que serão recuperados até 31/12/2015, segundo cláusulas contratuais.

NOTA 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2010	2009
IRPJ	618	579
FGTS	24	23
ISS	11	11
Total	<u>654</u>	<u>613</u>

A Companhia impetrou mandado de segurança para ter reconhecido o seu direito de não se submeter à cobrança de multa moratória sobre a diferença do imposto de renda devido em 31 de março de 2005, em razão da aplicação do benefício da denúncia espontânea, tendo depositado em juízo o valor do principal, multa e juros de mora. A Companhia obteve sentença favorável, datada de 13 de fevereiro de 2006, sendo convertidas em rendas da União apenas os valores do principal e dos juros de mora depositados, aguardando o trânsito em julgado para o levantamento do depósito relativo à multa moratória em favor da Companhia.

A Companhia passou a apresentar os passivos contingentes deduzidos dos depósitos judiciais a eles vinculados (vide nota explicativa no 14).

NOTA 10. IMOBILIZADO - Reclassificado

Como resultado da adoção da interpretação do ICPC 01 (OCPC 05), a Companhia reclassificou para a rubrica "Intangível" o montante de R\$ 206.045 (duzentos e seis mil e quarenta e cinco mil reais), referentes ao ativo imobilizado oriundo do plano de expansão conforme previsto no Contrato de Concessão, divulgado na Nota 2.

Os saldos de bens integrantes do ativo imobilizado foram ajustados em 01 de janeiro de 2009, mediante reclassificação das contas que passaram a compor o Ativo Intangível, como segue:

	Saldos Reclassificados 01/01/2009	Ajustes IFRS Reclassificação 01/01/2009	Saldos em 01/01/2009
IMOBILIZADO			
Gasodutos	-	(131.759)	131.759
Depreciação s/ Gasodutos	-	43.952	(43.952)
Equipamentos Operacionais de Gasodutos	-	(97.925)	97.925
Depreciação s/ Equip. Operac. de Gasodutos	-	37.134	(37.134)
Edificações	-	(1.661)	1.661
Depreciação s/ Edificações	-	-	-
Instalações, aparelhos e máquinas	-	(243)	243
Depreciação s/ Aparelhos e Máquinas	-	94	(94)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	(828)	828
Depreciação s/ Benfeit. Imóveis de Terceiros	-	393	(393)
Móveis e Utensílios	-	(643)	643
Depreciação s/ Móveis e Utensílios	-	357	(357)
Equipamentos de Informática	-	(1.824)	1.824
Depreciação s/ Equipamentos de informática	-	1.324	(1.324)
Veículos	-	-	-
Depreciação s/ Veículos	-	-	-
Terrenos	-	(426)	426
Em operação	-	(152.055)	152.055
Adiantamento a fornecedores	-	-	-
Materiais para imobilizações (1)	-	(14.837)	14.837
Obras em andamento	-	(39.153)	39.153
Em Andamento	-	(53.990)	53.990
Total do Imobilizado	-	(206.045)	206.045

	Saldos Reclassificados 01/01/2009	Ajustes IFRS Reclassificação 01/01/2009	Saldos em 01/01/2009
INTANGÍVEL			
Gasodutos	131.759	-	131.759
Amortização s/ Gasodutos	(43.952)	(43.952)	-
Equipamentos Operacionais de Gasodutos	97.925	-	97.925
Amortização s/ Equip. Operac. de Gasodutos	(37.134)	(37.134)	-
Edificações	1.661	-	1.661
Amortização s/ Edificações	-	-	-
Instalações, aparelhos e máquinas	243	-	243
Amortização s/ Aparelhos e Máquinas	(94)	(94)	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	828	-	828
Amortização s/ Benfeit. Imóveis de Terceiros	(393)	(393)	-
Móveis e Utensílios	643	-	643
Amortização s/ Móveis e Utensílios	(357)	(357)	-
Equipamentos de Informática	1.824	-	1.824
Amortização s/ Equipamentos de informática	(1.324)	(1.324)	-
Veículos	-	-	-
Amortização s/ Veículos	-	-	-
Terrenos	426	-	426
Amortização s/ Terrenos	-	-	-
Softwares	2.818	-	2.818
Amortização s/ Software	(1.378)	(1.378)	-
Marcas e patentes	1	-	1
Amortização s/ Marcas e Patentes	(0)	(0)	-
Direitos de uso e Concessões	201	-	201
Amortização s/ Direitos e Concessões	-	-	-
Intangível Amortizável	153.698	152.055	1.643
Adiantamento a fornecedores	-	-	-
Materiais para imobilizações (1)	14.837	14.837	-
Obras em andamento	39.153	39.153	-
Intangível a Amortizar	53.990	53.990	-
Total do Intangível	207.688	206.045	1.643

Amortização – Contabilização e efeitos

A administração da Companhia deliberou pela contabilização, no resultado do exercício de 2010, o valor de R\$ 506 (quinhentos e seis mil) referente aos efeitos da amortização do exercício de 2009 (R\$ 239) e de 2010 (330), a fim de adequar aos procedimentos referente ao pronunciamento contábil que trata do contrato de concessão, conforme demonstrado.

	Taxa Depreciação	Varição Total	Ajuste referente 2010	Ajuste referente 2009
Contas	Taxa Amortização	(Contabilizado em 2010)	2010	2009
Edificações				
Contabilizado				
Depreciação s/ Edificações	4%	(178)	(102)	(76)
Reclassificação				
Amortização s/ Edificações	10%	(445)	(255)	(190)
Ajuste				
Amortização s/ Edificações	10%	(267)	(153)	(114)
Equipamentos de Informática				
Contabilizado				
Depreciação s/ Equipamentos de informática	20%	(1.785)	(259)	(202)
Reclassificação				
Amortização s/ Equipamentos de informática	10%	(1.339)	(10)	(5)
Ajuste				
Amortização s/ Equipamentos de informática	10%	446	250	197
Veículo				
Contabilizado				
Depreciação s/ Veículos	20%	(6)	(6)	-
Reclassificação				
Amortização s/ Veículos	10%	(3)	(3)	-
Ajuste				
Amortização s/ Veículos	10%	3	3	-
Software				
Contabilizado				
Amortização s/ Software	20%	(2.171)	(442)	(352)
Reclassificação				
Amortização s/ Software	10%	(1.690)	(161)	(152)
Ajuste				
Amortização s/ Software	10%	481	281	200
Terreno				
Contabilizado				
Depreciação s/ Terreno	0%	-	-	-
Reclassificação				
Amortização s/ Terreno	10%	(95)	(51)	(44)
Ajuste				
Amortização s/ Terreno	10%	(95)	(51)	(44)
Total Ajuste		569	330	239

NOTA 11. INTANGÍVEL

Os valores reconhecidos no Intangível de concessão representam o valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão. O montante das amortizações acumuladas estão destacadas pelo total.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

No quadro abaixo demonstramos a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

INTANGÍVEL

	Vida útil estimado em anos / Taxa Amortização				Reclassificado	
	31/12/2010	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2009	01/01/2009
Gasodutos	10	174.290	2.294	-	36.703	135.293
Amortização s/ Gasodutos	10%	(71.459)	(14.732)	-	-	(56.727)
Equipamentos Operacionais de Gasodutos	10	113.768	2.844	-	6.917	104.007
Amortização s/ Equip. Operac. de Gasodutos	10%	(56.839)	(10.130)	-	-	(46.709)
Edificações	10	2.548	-	-	-	2.548
Amortização s/ Edificações	10%	(445)	(255)	-	-	(190)
Instalações, aparelhos e máquinas	10	484	98	-	-	386
Amortização s/ Aparelhos e Máquinas	10%	(167)	(44)	-	-	(123)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	888	1	-	-	887
Amortização s/ Benfeit. Imóveis de Terceiros	10%	(530)	(66)	-	-	(463)
Móveis e Utensílios	10	877	161	-	-	715
Amortização s/ Móveis e Utensílios	10%	(479)	(63)	-	-	(416)
Equipamentos de Informática	10	2.637	775	-	-	1.862
Amortização s/ Equipamentos de Informática	10%	(1.339)	(10)	-	-	(1.329)
Veículos	10	170	170	-	-	-
Amortização s/ Veículos	10%	(3)	(3)	-	-	-
Softwares	10	3.591	663	-	-	2.929
Amortização s/ Software	10%	(1.690)	(161)	-	-	(1.530)
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1
Amortização s/ Marcas e Patentes	10%	(0)	(0)	-	-	(0)
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201
Amortização s/ Direitos e Concessões	10%	-	-	-	-	-
Terrenos		508	-	82		426
Amortização s/ Terrenos		(95)	(51)	-		(44)
Intangível Amortizável		166.919	(18.508)	-	43.702	141.725
Adiantamento a fornecedores		-	-	-		-
Materiais para aplicação (1)		13.376	7.998	-	(7.315)	12.693
Obras em andamento		29.841	16.404	-	(36.387)	49.824
Intangível a Amortizar		43.217	24.402	-	(43.702)	62.517
Total do Intangível		210.136	5.894	-	0	204.242

(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vácuo, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infra-estrutura da rede de distribuição de gás.

(10.1) As obras do intangível em andamento estão compostas basicamente pelos seguintes projetos:

	2010	2009
Projetos		
Empreendimentos em Salvador	13.945	34.559
Empreendimentos em Feira de Santana	1.278	1.366
Empreendimentos em Simões Filho	380	491
Empreendimentos em Catu	2.774	2.690
Empreendimentos em Alagoinhas	262	171
Empreendimentos no Pólo de Camaçari	6.204	5.194
Empreendimentos em Candeias	1.196	3.240
Empreendimentos em Santo Amaro	2	2
Empreendimentos no Pólo Plastic	24	24
Empreendimentos em Dias D'Ávila	39	39
Empreendimentos em Camaçari	642	533
Empreendimentos em Amélia Rodrigues	898	897
Empreendimentos em Camamu	6	6
Empreendimentos em Itabuna	891	543
Empreendimentos em Ilhéus	815	7
Empreendimentos em Eunápolis	191	-
Empreendimentos em Lauro de Freitas	53	-
Empreendimentos em Mucuri	181	-
Empreendimentos em Outros Municípios	62	62
Total	29.841	49.824

Os empreendimentos de infra-estrutura em Salvador estão representados por cerca de 145 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial, automotivo e comercial, já os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 15 projetos basicamente dos segmentos industrial e automotivo.

(10.2) A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2010 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações contábeis para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos 10 anos, conforme quadro abaixo:

Períodos	VPL (R\$ mil)	TIR %
Ano I ao III	45.797	33,26
Ano I ao V	166.807	51,45
Ano I ao X	355.808	59,34

Os resultados obtidos indicam o Valor Presente Líquido (VPL) Positivo de R\$ 45.797 mil e uma Taxa Interna de Retorno – TIR de 33,26% já no ano III, acrescido da taxa de atratividade de 20%. Os períodos seguintes evidenciam ainda mais a capacidade adicional de geração de caixa sobre o valor do ativo líquido em 31/12/2010.

NOTA 12. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petrobras. Ver montante mencionado na nota explicativa nº 21.

NOTA 13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2010	2009
PIS	331	102
COFINS	1.526	469
ICMS	3.918	3.674
Impostos retidos na fonte	738	368
Total	6.513	4.613

NOTA 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Provisão para contingências	2.005	6	404	2.415
Depósitos judiciais	(839)	-	-	(839)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.166	6	404	1.576
Constituição	(532)	-	887	355
Depósitos judiciais	(1.314)	-	(235)	(1.549)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(680)	6	1.056	382

* Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

* Cíveis

A) BRASKEM

Em dezembro de 2002, a BRASKEM ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA decidiu: (i) obrigar a BAHIAGÁS fornecer 1.200.000 m³/dia; (ii) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R\$ 20.000,00; (iii) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a BAHIAGÁS for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo. As partes interpuseram os seus respectivos Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento.

Embargos de Divergência opostos pela Braskem não conhecidos conforme pauta de julgamento da sessão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça do dia 16/02/2011. Pendentes de julgamento, Recursos

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001
www.bahiagas.com.br



SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA

O valor em risco atribuído ao seguro de Incêndio/Raio/Explosão, corresponde a R\$ 195 milhões, para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e na filial da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

NOTA 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2010	2009
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	194.395	129.696
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	66.094	44.097
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	201	(177)
Isonção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	(32.466)	
Outros	(879)	(60)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	32.950	43.860

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo, em 2010 montam R\$ 1.869 (sendo R\$ 1.374 de IRPJ e R\$ 495 de CSLL); Em 2009 montam R\$ 2.070 (sendo R\$ 1.522 de IRPJ e R\$ 548 de CSLL), os quais são decorrentes de diferenças temporárias. Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

A Isonção de IR sobre o lucro da exploração concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) terminou em dezembro de 2008. Em 2010 o incentivo foi renovado e aprovado com redução de 75% do Imposto de Renda.

NOTA 21. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e Saldos

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas:

	2010	2009
Saldo em aberto de fornecedor (passivo circulante)	54.273	46.701
Compras de gás natural - resultado - custo dos produtos	746.905	634.762

Em 31 de dezembro de 2010, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.342.610 mil m³/ano (2009, 1.131.534 mil m³/ano), que corresponde a 3.678 mil m³/dia (2009, 3.100 mil m³/dia).

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal chave da administração em 2010 foi de R\$ 1.464 (R\$ 1.492 em 2009), ambas enquadradas na categoria de "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado consolidado.

NOTA 22. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para o exercício 2010, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2011, nos termos da ata da sua 129ª Reunião, e negociado junto ao Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petrolífero da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2010 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados foi de R\$ 3.171 mil.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Salvador, 11 de março de 2011.

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS.
Salvador – BA

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que à auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião

sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS em 31 de dezembro de 2010 o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixas para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações de valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/O-2 F-BA

NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS-023584/O-8 S-BA

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2010

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes emitido pela HLB Audilink & Cia, datado de 11 de março de 2011, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa a destinação do lucro do exercício de 2010, a serem submetidos à Assembléia Geral de Acionistas. Salvador 29 de março de 2011.

PEDRO CÉSAR GASPAR DÓREA

FRANCISCO ALFREDO MARCÍLIO DE SOUSA MIRANDA

LUIS EDUARDO QUEIROZ CASTELLO

LUIZ HENRIQUE GONZALES D'UTRA

ANDERSON GIL RAMOS BASTOS

CONTADOR

Alzino Ferraz de Oliveira
CRC/BA 13.032

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Otto Roberto Mendonça de Alencar
Carlos Martins Marques de Santana
Sérgio José Kuntz Filho

Davidson de Magalhães Santos
Rogério Soares Leite

DIRETORIA

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 106.541.275-49

Davidson de Magalhães
Diretor Presidente
CPF: 182.817.025-91

José Eduardo Lima Barreto
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 003.696.325-91